

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 236 - 14 de Agosto de 2009

CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETEC

CUT
BRASIL

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

Bancários entregam a pauta de reivindicações para a federação dos bancos

A Campanha Nacional 2009 começou oficialmente nesta segunda-feira, dia 10 com uma passeata dos bancários pelas ruas do Centro Velho de São Paulo e com a entrega da pauta de reivindicações pelo Comando Nacional dos Bancários para a federação dos bancos (Fenaban). A passeata saiu da Praça do Patriarca e foi em direção a Avenida Paulista, coração do sistema financeiro do Brasil. No caminho os bancários distribuíram um folder com as reivindicações e uma carta aos clientes dos bancos. No dia 24 de julho, o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região realizou uma assembléia com seus associados e aprovou a pauta que foi entregue aos banqueiros na última segunda-feira em São Paulo. Os trabalhadores querem reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais 5% de aumento real), PLR de três salários + R\$ 3.850,00. Os bancários querem ainda o fim das metas abusivas e do assédio moral, plano de carreiras, cargos e salários (PCCS), valorização dos pisos e das verbas e mais segurança nas agências para bancários e clientes.



Arq. Sindicato

Bancários, em assembléia realizada no dia 24 de julho, aprovam minuta 2009

Pauta de Reivindicações Campanha 2009 O que os bancários querem

As principais reivindicações da categoria, aprovadas na Conferência Nacional realizada entre 17 e 19 de julho e ratificadas pelas assembleias, são as seguintes:

ECONÔMICAS

- Índice de 10% (reposição da inflação mais 5% de aumento real)
 - PLR de três salários + R\$ 3.850
 - Tiquete-refeição R\$17,52 ao dia
- Cesta-alimentação R\$ 465 ao mês (um salário mínimo)
- 13ª cesta-alimentação R\$ 465 ao mês (um salário mínimo)
- Auxílio-creche/babá R\$ 465 ao mês (um salário mínimo)
- Valorização dos pisos com base no salário mínimo do Dieese
 - Portaria R\$ 1.432
 - Escriturário R\$ 2.047
 - Caixa R\$ 2.763
 - 1º Comissionado R\$ 3.477
 - 1º Gerente R\$ 4.605
- Contratação de toda remuneração (inclusive a parte variável, com o objetivo de acabar com imposição de metas abusivas)

SOCIAIS

- Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para todos, construído a partir de negociação com os representantes dos trabalhadores
 - Garantia de emprego
- Ampliação da licença maternidade para seis meses
 - Auxílio-educação para todos
 - Mais segurança bancária
 - Fim do assédio moral



PARTICIPE DO ALERTA BANCÁRIOS: DÊ SUGESTÕES PELO TELEFONE: 4724-9117



BB pressiona funcionários a fazer "rodízio"

Os funcionários do Banco do Brasil estão passando por dificuldades devido à postura do banco de alterar o local de trabalho de gerentes de módulo, caixas e postos efetivos (PE) com frequência, numa espécie de rodízio. Além da mudança de última hora, os trabalhadores estão sofrendo por causa do acúmulo de trabalho. O problema está acontecendo na PSO - Plataforma de Suporte Operacional - São Paulo Centro, subordinada a USO - Unidade de Suporte Operacional (DF).

Justiça obriga Nossa Caixa a pagar horas extras a gerente

A Nossa Caixa foi condenada a pagar horas extras e adicional de 50% a um gerente que trabalhava 15 horas a mais por mês. Bancário da instituição financeira desde 1973 e aposentado em 1997, ele ajuizou em dezembro de 1999 a reclamação trabalhista alegando que sempre trabalhou além da jornada de seis horas e pleiteou, então, o pagamento das horas extras. Ao julgar a ação, a 1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto (SP) verificou que o bancário recebia gratificação de função por ser gerente-geral, autoridade máxima da agência. Porém, seu horário era controlado por cartões de ponto, apesar de registrar apenas jornadas contratuais. O recurso do banco foi rejeitado pelo Tribunal Regional da 15ª Região (SP) e, posteriormente, pela Oitava Turma. O banco tentou pela segunda vez recorrer, mas não obteve sucesso.



Terceirizados viram bancários do Itaú Unibanco

Mais direitos, mais garantias. O Sindicato conseguiu que 400 trabalhadores da área de sistema da Orbital passassem para a categoria bancária a partir de agosto com todas as conquistas previstas na Convenção Coletiva, como jornada, PLR, pisos, vales-refeição e alimentação. Além dessa pauta, outros pontos de fundamental importância para os bancários devem ser discutidos nos próximos dias, como a adequação de função e unificação dos planos de assistência médica. Outros pontos que devem fazer parte da negociação são IAPP (Instituto de Assistência Pedro Di Perna), crédito imobiliário e o centro de realocação.

Plano Complementar de Remuneração

Os representantes do Itaú Unibanco anunciaram para o início de setembro o pagamento de R\$ 500,00 a título de antecipação do Plano Complementar de Remuneração (PCR). De acordo com a direção do banco, eles pretendem gastar o mesmo montante pago em 2008 aos empregados do Itaú, distribuído entre todos os trabalhadores, inclusive do Unibanco, o que resultaria num valor menor de PCR para 2009. Esse debate não é meramente técnico, a fusão deu aos dois bancos perspectivas de crescimento e a valorização dos bancários tem que ser parte disso. Esse valor tem que melhorar e muito. O Sindicato dos Bancários pretende voltar ao debate na próxima rodada de negociação.



Pauta específica da Caixa foi entregue dia 10

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) fez a entrega da pauta específica de reivindicações para a direção da Caixa Federal na mesma data da entrega da pauta geral unificada para a Fenaban, no dia 10 de agosto. As reivindicações dos empregados do banco foram definidas no 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), em abril. A reunião também reafirmou que os temas prioritários da campanha específica são novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), isonomia de direitos entre novos e antigos empregados, ampliação dos direitos dos aposentados, contratação de novos empregados e melhoria das condições de trabalho, respeito à jornada de seis horas e democratização da gestão.



Bradesco terá ganho de R\$ 280 mi com lote da VisaNet

O Bradesco espera ganhar neste terceiro trimestre R\$ 280 milhões com a venda do lote suplementar de 2,2% das ações da VisaNet. A informação é do vice-presidente executivo do banco, Domingos Abreu. No balanço do segundo trimestre, o Bradesco obteve R\$ 2 bilhões com a venda de parte das ações na empresa de meios de pagamento, durante a oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) realizada na BM&F Bovespa.



Santander: Fábio Barbosa marca reunião com o Sindicato

O presidente do Santander Brasil, Fábio Barbosa, se comprometeu a agendar uma reunião com o Sindicato. Em resposta à correspondência da entidade enviada na quarta, dia 5, o executivo aceitou o encontro reivindicado pelos bancários e disse que marcará uma data em breve.



HSBC lucra no Brasil

O HSBC obteve no Brasil um lucro bruto de US\$ 214 bilhões no primeiro semestre deste ano. Segundo o banco, perdas com crédito afetaram o resultado, que é 67,6% menor que o obtido no mesmo período de 2008. O Lucro no Brasil representou 4,3% do resultado global do grupo britânico e 37% dos US\$ 580 milhões contabilizado pelas operações na América Latina. Ao todo, o HSBC registrou um lucro bruto de US\$ 5 bilhões, 51% a menos que o obtido no primeiro semestre de 2008.

BANCÁRIOS

Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Venha para a nossa festa!

Festa dos Bancários

28 de AGOSTO

a partir das 19:30 horas

Sindicalizados devem fazer reservas até o dia 26 de agosto

Confirme sua presença!

4724-9117

R. Duarte de Freitas, 301
Vila Partêno
Mogi das Cruzes - SP

Campanha Salarial

Está marcada para terça-feira, dia 18, a primeira rodada de negociação da campanha entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação dos Bancos (Fenaban). A pauta de reivindicações foi entregue aos banqueiros na segunda-feira, dia 10 de agosto.